

# **Vacunas para los que vienen a Brasil**

16/11/2020

## **Vacuna contra fiebre amarilla para los que vienen a Brasil**

No hay obligación de comprobación de vacunas o profilaxia para entrada a Brasil, sin embargo, el Ministerio de Salud recomienda que los turistas internacionales actualicen su situación de vacunas previamente a la llegada al país, conforme las orientaciones del calendario de vacunas del país de origen o residencia.

En Brasil las orientaciones:

<b>CRIANÇAS</b>	De 0 a 9 meses de idade incompletos	De emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem inadiável para área de risco de contrair a doença.
	De 9 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	Administrar 1 dose aos 9 meses de idade e 1 dose de reforço aos 4 anos de idade, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
<b>PESSOAS</b>	A partir de 5 anos de idade, que receberam uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade	Administrar uma única dose de reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
	A partir de 5 anos de idade, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	Administrar a primeira dose da vacina e, 10 anos depois, 1 dose de reforço.
	A partir dos 5 anos de idade que receberam 2 doses da vacina	Considerar vacinado. Não administrar nenhuma dose.
	Com 60 anos e mais, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	O médico deverá avaliar o benefício e o risco da vacinação, levando em conta o risco da doença e o risco de eventos adversos nessa faixa etária ou decorrentes de comorbidades.
<b>GESTANTES</b>	Independente do estado vacinal	A vacinação está contraindicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco, o médico deverá avaliar o benefício e o risco da vacinação.
<b>MULHERES</b>	Que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade, independentemente do estado vacinal	A vacinação não está indicada, devendo ser adiada até a criança completar 6 meses de idade. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco, o médico deverá avaliar o benefício e o risco da vacinação.
		Em caso de mulheres que estejam amamentando e receberam a vacina, o aleitamento materno deve ser suspenso preferencialmente por 28 dias após a vacinação (com um mínimo de 15 dias).
<b>VIAJANTES</b>		Viagens internacionais: seguir as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).
		Viagens para áreas com recomendação de vacina no Brasil: vacinar, pelo menos 10 dias antes da viagem, no caso de primeira vacinação. O prazo de 10 dias não se aplica no caso de revacinação.

Si usted estuviera yendo a un área con recomendación de vacuna (ACRV) y no fuera vacunado o hubiera sido vacunado 10 años atrás con apenas 1 (una) dosis contra fiebre amarilla, se recomienda la vacuna mínimo 10 días antes del viaje.

Las ACRV son rurales o silvestres (de turismo ecológico, de caza y pesca y otras actividades de trabajo o diversión) en los estados de las regiones Norte y Centro Oeste, además de los estados de Minas Gerais y Maranhão y de algunos municipios de los estados de Piauí, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina y Rio Grande do Sur.

Verifique la [lista de municipios brasileños](#) con recomendación sobre vacunas contra fiebre amarilla y las [orientaciones](#) del Ministerio de la Salud sobre la enfermedad.

## **ADVERTENCIA!**

El Ministerio de Salud de Brasil requerirá, a partir de julio / 2016, el certificado internacional de vacunación y profilaxis (CIVP) para los viajeros procedentes o con destino a la República Democrática del Congo o Angola. La medida es temporal y es una recomendación de la Organización Mundial de la Salud Comité de Emergencia (OMS), a causa de brotes de fiebre amarilla urbana en curso en ambos países desde diciembre del año pasado. Más información [aquí!](#)

## **Vacunas contra el sarampión y rubéola**

La vacuna contra el sarampión y la rubéola es la única medida preventiva y la más segura. Es importante que las vacunas estén completas.

En Brasil, el calendario de vacunas de niños establece que la vacuna tríplice viral (contra sarampión, rubéola y paperas) debe ser aplicada a los 12 (doce) meses de vida y la tetraviral (contra el sarampión, rubéola, paperas y varicela) a los 15 (quince) meses.

Adultos hasta 49 (cuarenta y nueve) años también necesitan estar atentos con las vacunas actualizadas. Si no, deben recibir una dosis de la tríplice viral (contra sarampión, rubéola y paperas) o de la dupla viral (contra sarampión y rubéola).

Brasil recomienda las vacunas antes de viajar para áreas de riesgo.

Lea [más informaciones sobre el Sarampión.](#)